



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Sobre o desenvolvimento do “Turismo + Gastronomia”

Com a rica diversidade de comida, os pratos característicos encontram-se espalhados por todo o lado nas ruas de Macau, que foi classificada pela UNESCO como “Cidade Criativa em Gastronomia”. Nos últimos anos, Macau tem-se empenhado em promover o desenvolvimento do “Turismo + Gastronomia”, para além da organização do “Fórum Internacional de Gastronomia, Macau” e do lançamento da Base de Dados da Cozinha Macaense, e recentemente, foram ainda lançadas “Demonstrações de Cidades de Gastronomia” no âmbito da 11.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau.

Contudo, nas páginas publicitárias onde se exibem os pratos locais de Macau, embora haja uma divisão por estilos de culinária, nomeadamente, pratos com características sino-portuguesas, “Série da Cozinha Macaense”, “Sabores de Macau”, etc., o conteúdo limita-se à apresentação e às fotografias da comida, sem nenhuma ligação aos respectivos restaurantes, portanto, os turistas precisam de esforços adicionais para pesquisar mais informações. Mais, a aplicação para móveis, “Experience Macao”, lançada pelas autoridades, dispõe do “Mapa da Gastronomia”, mas há poucas informações sobre os pratos. A par disso, com a excepção do Festival de Gastronomia, que se realiza anualmente, são poucas as exposições sobre comida, as competições, os *workshops*, etc., e algumas actividades limitam-se às convenções e exposições. Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades devem aperfeiçoar a coluna referente à gastronomia, aditando



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pratos característicos e uma lista de restaurantes consoante os diversos bairros comunitários, como, a título exemplificativo, comida sudeste-asiática nos “Três Candeeiros”, comida portuguesa na periferia da Taipa, etc., categorizando os pratos em pequeno-almoço chinês, cozinha ocidental, pratos do sudeste-asiático, cafés, cozinha de fusão, comida de mercado, ceia em tasquinhas, etc., portanto, uma apresentação da gastronomia comunitária de cada zona, para os turistas poderem encontrar mais facilmente as informações relativas às nossas delícias culinárias e se desenvolver melhor a imagem de Macau enquanto “Cidade Criativa em Gastronomia”. As autoridades vão ponderar fazê-lo?

2. A “Experience Macao” que as autoridades lançaram contém poucos estabelecimentos de comida e dedica-se principalmente aos restaurantes com estrelas e aos famosos *bloggers* da área da gastronomia. As autoridades vão ponderar aditar mais categorias no Mapa da Gastronomia, como “lojas com características próprias” e ainda as referidas na pergunta anterior, a fim de enriquecer os tipos de culinária, alargando assim as escolhas dos turistas?
3. Como é que as autoridades vão aumentar a fama da imagem de Macau, que consiste na sua diversidade e criatividade em gastronomia? Devem tomar como referência as experiências de outras regiões, ou seja, devem reforçar e promover a cooperação com as empresas da área do lazer, assim como com as PME e demais organizações, na organização de mais actividades e competições relacionadas com a gastronomia, como, por exemplo, competições entre cozinheiros de excelência de Macau, de cozinha macaense, demonstrações de pratos de diversos tipos de culinária, etc., e até criar, à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medida de Macau, passeios gastronómicos, aumentando a popularidade dos restaurantes e cozinheiros, bem como o interesse participativo dos turistas. As autoridades vão ponderar fazê-lo? Vão, com isto, reforçar a ligação entre os bairros comunitários e as famílias, promovendo competições gastronómicas nos bairros comunitários e *workshops* de cozinha caseira, entre outras actividades semelhantes?

23 de Junho de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Ngan Iek Hang**